

AVALIAÇÃO DO CHÁ DE FOLHAS DE GOIABEIRA NO CONTROLE DE PLACA BACTERIANA EM CRIANÇAS NA ESCOLA E.M.E.B. CECÍLIA MEIRELES, VALINHOS-SP (APOIO UNIP)

Aluna: Jullya Alves de Mello

Orientadora: Profa. Dra. Nilsa Sumie Yamashita Wadt

Curso: Farmácia

Campus: Marquês

O presente projeto de pesquisa está sendo realizado em uma escola da Prefeitura de Valinhos e baseia-se em educação e prevenção, além de cuidados e utilização de fitoterápicos para atingir seu fim. No caso de educação, o projeto está sendo realizado em crianças em idade escolar, com carência nos cuidados pessoais, por exemplo, escovação dental. Essas crianças têm a dentição muitas vezes prejudicada por essa falta de cuidado, então o que se pretende é a utilização de medidas simples, fáceis de serem aplicadas e de baixo custo de tal forma que possa ser viável sua adoção na escola, ou mesmo nos seus lares. O trabalho preventivo é a realização de bochechos com substâncias antimicrobianas naturais de forma a prevenir a formação de placas dentárias (biofilme dental) e posteriores cáries. A folha da goiabeira tem sido estudada e já foi comprovada sua eficácia no controle de bactérias de mucosa oral. A goiabeira é uma planta encontrada em todo Brasil, seu acesso fácil e custo baixo foram fatores preponderantes para sua escolha neste projeto. As folhas de goiabeira utilizadas são obtidas na chácara Wadt (Valinhos) e isentas de agrotóxicos, pois são de área própria da orientadora. Essas folhas são secas e cerca de 10 g são colocadas em um litro de água para decocção (fervura), esse decocto é feito pelas merendeiras da escola e após resfriamento o chá é dado aos alunos, em copinhos de 50 mL, para que os mesmos façam bochechos por 5 min. Duas classes estão participando da pesquisa utilizando o decocto, e água com a folha de goiabeira, mas sem fervura, não sendo, portanto, extraídos os ativos com atividade antimicrobiana.

Esse grupo sem a fervura é o grupo controle para verificar a eficácia do decocto com folhas de goiabeira. Esse procedimento está sendo realizado de segunda a sexta-feira, na escola, com supervisão das professoras. O que se espera ao final deste projeto é uma diminuição da placa dental, bem como cáries e halitose. Outro desdobramento deste projeto é a prevenção, sem ser invasivo ao paciente e, evidentemente, sem toxicidade. Após a aprovação do Comitê de Ética iniciou-se a pesquisa avaliando-se as placas e cáries presentes nas crianças antes do início dos bochechos. Dado o início da pesquisa, após 30 dias úteis de bochechos foi realizada uma segunda avaliação. Pela comparação do Grupo Controle com o Grupo Teste neste primeiro momento da pesquisa, pode-se observar uma diferença de 2,7% a menos no agravamento do biofilme e ainda uma diferença de 2,8% que manteve a mesma quantidade de placas, ou seja, podemos dizer que no Grupo Teste teve menor agravamento das placas e uma prevenção maior. Recebemos relatos de professoras sobre a diminuição da halitose, porém nossa intenção ainda é aumentar a prevenção e ter um possível tratamento da placa bacteriana. Dando continuidade à pesquisa, aumentaremos a concentração de folhas de goiabeira, esperando resultados maiores.